

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 014/2020

- 1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 15 de dezembro de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros
3 e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire, conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2020			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		OUTUBRO
			AGO
Rodrigo Salvador Lachi	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Magali Leite de Freitas	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	***
Tarciana Vasconcelos da Silva	TITULAR	GOVERNO - SMS	P
Danielle Abujamra Siufy Nardez	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	***
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	***
Liana Aparecida Julião Pio do Carmo	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	P
Paulo Roberto Paes Musa	TITULAR	GOVERNO - SEMES	P
Guilherme de Souza Farinhas	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***
Francisco de Assis das Virgens Calazans	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Patricia de Pontes Ribeiro	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Luiz Otávio Galvão de Barros	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Maurício Valente Souto de Castro	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Paulo Cesar Peres	TITULAR	GOVERNO - COHAB	Justificado
Fernanda Muniz	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	Justificado
Luiz Fernando Carvalho de Souza	TITULAR	GOVERNO - SESEG	P
Ivanei Pinto de Mello	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	***
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	P
Renata de Souza	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Justificado
Cruzada das Senhoras Católicas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Associação Comunidade Mãos Dadas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Justificado
CAMPS	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Sociedade de São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Vidas Recicladas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	Justificado
FORT-SUAS	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Barbara W. Ferreira Nogueira	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	F
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Marilda Paixão Isaias dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Leticia Branquinho Dorigan	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado
Fernanda de Souza Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	Justificado

Hagnis Cavalcanti	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Lucimara Leite Almeida	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Luciléia Siqueira dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Cristiane Nascimento Lima	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Iasmin Siqueira Moraes dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Juliana da Silva Barbosa	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F

4 Iniciando a assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS,
5 deseja um bom dia a todos. Informa que concomitantemente a AGO está acontecendo o evento de
6 divulgação dos dados do CENSO POP RUA realizado em 2019. O evento acontece de forma online e
7 deverá contar com a participação do CMAS na mesa de abertura. Para tal Sr. Rodrigo propõem que ao
8 fazer sua fala no evento possamos interromper a AGO e transmitir simultaneamente sua fala. Sra.
9 Marilda questiona se as perguntas serão feitas lá ou na AGO? Sr. Rodrigo esclarece que os
10 questionamentos podem ser feitos via documento elaborado pelo CMAS e remetido a SEDS, uma vez
11 que a apresentação ficará disponível, sendo possível se fazer questões mais específicas. Dando
12 sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça a chamada nominal dos conselheiros para
13 registro de presença e passa-se a pauta do dia. **1. Apreciação e Deliberação da Ata da Assembleia Geral**
14 **Ordinária de 17 de novembro de 2020 e Apreciação e Deliberação da Ata da Assembleia Geral**
15 **Extraordinária de 24 de novembro de 2020:** Sr. Rodrigo informa que as atas foram disponibilizada a
16 todos os conselheiros via e-mail e questiona se há necessidade de leitura. Não havendo manifestação as
17 mesmas são colocadas em votação e aprovadas. Passa-se para o próximo item de pauta. **2. Apreciação**
18 **e Deliberação de Revalidação de inscrição de Organização Social:** Sr. Rodrigo pede que o Sr. Leandro
19 inicia a explanação. Sr. Leandro inicia pela **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da**
20 **oferta da Organização Social – Centro de Assistência Social e Mobilização Permanente de Santos da**
21 **Zona Noroeste – CAMP ZNO:** tem por foco preparar adolescentes e jovens para acesso ao mundo do
22 trabalho, favorecendo a promoção o autoconhecimento e auto desenvolvimento, ampliação do universo
23 informacional, a aquisição de novos conhecimentos e participação cidadã para o enfrentamento das
24 situações de vulnerabilidade e risco. Visa assegurar espaços de convivência grupal, comunitária e social
25 baseada em afetividade e respeito mútuo; possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação
26 como direito e cidadania; propiciar formação geral e competências específicas básicas para o mundo do
27 trabalho; promover a ampliação do universo informacional relativas ao mundo do trabalho, direitos
28 sociais e demais políticas públicas; incentivar a participação na vida pública, desenvolver competências
29 para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo e estimular a participação
30 cidadã; contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional e fortalecer
31 vínculos sociais com a família, escola e sociedade. A proposta se desenvolve em três fases: Fase 01 –
32 Integração ao Mundo do Trabalho: Duas turmas (manhã e tarde) com capacidade de 20 pessoas por
33 turma semestralmente. É construída uma metodologia que contemplem ações com periodicidade de 03
34 vezes por semana, com carga horária de 3h diárias, totalizando 180h de formação em 05 meses. Os
35 temas serão voltados para a participação cidadã, convivência familiar e comunitária, inteligência
36 emocional, oficinas de inclusão digital, comunicação oral e escrita, raciocínio lógico e conhecimentos,
37 habilidades para áreas específicas do mundo do trabalho e atividades externas para localização urbana,
38 esportiva, culturais e campanhas mensais com temas para prevenção. 50% da carga horária serão
39 realizadas em laboratório de inclusão digital por meio de módulos como: secretariado, informática e
40 rotinas administrativas. Fase 02 – Mantendo a Convivência: Os adolescentes remanescentes da Fase 01
41 participam de atividades semanais enquanto aguardam a oportunidade de realização de entrevistas /

42 vagas nas empresas colaboradoras. Fase 03 – Programa de Integração ao Mundo do Trabalho: O
43 processo metodológico é realizado em cumprimento a portaria n.º 634/2018, com os adolescentes
44 remanescentes da Fase 02, que passam a cumprir 10% da carga horária na Organização Social, após a
45 formalização de contrato de trabalho que pode ser de 11 a 16 meses. A meta de atendimento é de 40
46 indivíduos por fase. Sendo adolescentes e jovens dos 15 aos 24 anos, prioritariamente o público da
47 assistência social em situação de vulnerabilidade / risco social. A equipe é composta por 01 coordenador;
48 01 assistente social; 01 psicólogo; 04 educadores; 01 assistente administrativo e 01 auxiliar de serviços
49 gerais. Presente na reunião a Sra. Cilene se coloca à disposição para sanar eventuais dúvidas. Sr. Rodrigo
50 questiona como se dá o acesso a oferta? Sra. Cilene informa que são encaminhados pelos serviços
51 socioassistenciais e por demanda espontânea. É feita uma inscrição online e posteriormente uma
52 entrevista com o jovem e sua família. Sra. Beatriz questiona se há algum custo? Sra. Cilene informa que
53 não há custos. Sra. Raquel questiona a idade e se organizações sociais também podem encaminhar? Sra.
54 Cilene reforça a idade, jovens de 15 à 24 anos e qualquer serviço pode encaminhar. Sr. Rodrigo questiona
55 se há mais dúvidas a serem sanadas? Não havendo mais dúvidas a revalidação é aprovada. Passa-se para
56 **a análise do processo de solicitação de revalidação de INSCRIÇÃO DE OFERTA da Organização Social –**
57 **Associação Beneficente de Assistência Social ao Excepcional – ABASE:** Sr. Leandro informa que não
58 identificou a presença de representante da organização social na reunião. Sr. Rodrigo explana que seria
59 possível deliberar pela revalidação sem a presença da organização social, tendo em vista que entregaram
60 a documentação e foi feita análise favorável pela secretaria executiva e pela comissão de política. Sra.
61 Tarciana aponta que gostaria de ouvir ao menos a explanação do trabalho realizado pelo Sr. Leandro,
62 para assim poder conhecer o que é realizado. Neste momento a AGO é interrompida para a transmissão
63 simultânea da participação do Sr. Rodrigo, representando o CMAS no evento de lançamento dos dados
64 do CENSO de POP RUA. Na retomada Sra. Marilda aponta que a participação das organizações sociais na
65 AGO é necessário para troca de experiência e entende que não há prejuízos se não for revalidada no
66 momento. Sra. Flávia aponta que trata-se de uma organização social séria e que tem um grande
67 trabalho. Sr. Rodrigo pede que o Sr. Leandro explique sobre a questão. Sr. Leandro explica que o CNAS
68 prorrogou o prazo para as organizações sociais entregarem a documentação de revalidação junto ao
69 CMAS até 30 de dezembro, sendo assim, este conselho deve reconhecer que ainda há tempo hábil e
70 caso se faça necessário a revalidação pode ser discutida na AGO de janeiro. Neste momento Sra. Juliana,
71 representante da organização social entra na reunião e pede desculpas pelo atraso uma vez que estava
72 em atendimento aos usuários do serviço. Explana que a organização social vem passando por
73 dificuldades financeiras, tendo que mudar de imóvel recentemente devido ao valor do aluguel. Relata
74 que a pandemia trouxe sérios problemas para os atendidos (pessoas com deficiência) que entraram em
75 crise devido ao isolamento, alguns chegando a ser internados. Para evitar essa situação a organização
76 social vem dispensando todos os esforços para realizar atendimentos individualizados aos assistidos
77 para minimizar esse impacto negativo. Outro questão refere-se aos recursos que mantém o serviço.
78 Como vivem de bazar, festas e doações a arrecadação caiu muito o que vem trazendo uma grande
79 sofrimento a todos para manter o serviço funcionando. Na continuidade Sr. Rodrigo pede que o Sr.
80 Leandro faça um breve relato do serviço. Sr. Leandro explana que o serviço tem por foco assistir a pessoa
81 com deficiência intelectual e/ou múltipla, a partir de 14 anos de idade, por meio de atividades e oficinas,
82 com foco no desenvolvimento da autonomia, na melhoria da qualidade de vida, sociabilidade e
83 integração. Visa atender, acolher e orientar os familiares. Prevenir a segregação dos usuários,
84 assegurando o direito à convivência familiar, comunitária e social. Desenvolve oficinas tais como:
85 Oficinas esportivas e recreativas: promovendo atividades lúdicas, jogos, atividades físicas, esportivas,

86 capoeira e fisioterapia, visando o aumento da capacidade de integração com o grupo e melhor
87 adaptação nas relações interpessoais, autonomia, lateralidade, equilíbrio, percepção corporal e
88 espacial. Oficinas autocuidado, ABVD e AIVD: visa conquista da autonomia nas atividades de vida diária
89 e prática. Melhora da apresentação pessoal, higiene, aumento da autoestima e valorização pessoal.
90 Oficinas artísticas e de informática: oferecer oficinas de artesanato, artes, música, coral, teatro, dança e
91 informática, com atividades para o reconhecimento das habilidades e potencialidades de cada atendido,
92 melhora da autoestima e conquista da autoconfiança. Oficinas culturais: promover atividades externas,
93 cinema, teatro, parque, igreja, centro histórico, centro esportivo, bazares e eventos. Visa a inserção dos
94 usuários no meio onde vivem, favorecendo a apropriação dos recursos da comunidade e sensibilizar
95 familiares e cuidadores. Dinâmicas e oficinas com as famílias: conscientização e orientação, através de
96 dinâmicas com familiares e usuários no reconhecimento de capacidades da pessoa com deficiência e
97 incentivo ao desenvolvimento. O público-alvo deste serviço são jovens, adultos e idosos com deficiência
98 intelectual leve/moderada e/ou múltiplas, de 14 a 70 anos, de ambos os sexos. A meta de atendimento
99 será de 60 atendidos, sendo 30 pelo período da manhã e 30 no período da tarde. A forma de acesso ao
100 serviço se dará: por demanda espontânea e encaminhamentos dos serviços socioassistenciais. A equipe
101 é composta por 01 coordenador; 02 assistentes sociais; 01 psicólogo, 01 auxiliar administrativo; 01
102 terapeuta ocupacional; 01 nutricionista; 01 fisioterapeuta; 01 professor de educação física; 01
103 cozinheira; 01 ajudante geral e 01 cuidadora. Em suas maiores profissões voluntários. Sra. Marilda
104 aponta que entende a fala da Sra. Juliana e a realidade da organização social. Pede que não se deixe
105 levar pela emoção, entende o desespero, mas sugere que devemos pensar juntos e reafirma que em
106 momento algum estava sendo feito juízo de valor pela ausência na reunião. Sr. Rodrigo ratifica a fala da
107 Sra. Marilda e questiona como são feitos os encaminhamentos para os serviços. Sr. Juliana informa que
108 os encaminhamentos são feitos pelos serviços socioassistenciais. Sr. Rodrigo questiona se há mais
109 dúvidas? Não havendo a revalidação é aprovada. Sra. Marilda sugere que possamos procurar uma forma
110 do CMAS auxiliar, com indicação de emendas ou recursos, pois entende que este é também o papel do
111 conselho. Sra. Aurora se coloca à disposição da organização social para ver alternativas e possibilidades
112 de ajuda, para que esses trabalhadores não tenham que passar por esse sofrimento que estão passando.
113 Na continuidade passa-se para o próximo item da pauta. **3. Avaliação 2020 e Planejamento 2021 do**
114 **CMAS:** Sr. Rodrigo explana porque este item consta como pauta, pois tratou-se de uma discussão da
115 reunião de Diretoria, onde se discutiu sobre os avanços e dificuldades que vivenciamos. Aponta que o
116 ano de 2020 foi um ano desafiador, provocado pela pandemia, onde todos foram afetados. O CMAS
117 buscou a adequação do seu trabalho e logo após, cerca de cinco dias depois, do Decreto de Calamidade
118 o CMAS passou todas as suas atividades para a forma remota e online. Mantivemos a regularidade das
119 análises de avaliação e revalidação; a regularidade das prestações de contas; a regularidade da Instância
120 de Controle Social do Programa Bolsa Família; o trabalho da comissão de legislação com a mudança do
121 regimento interno e o estudo sobre as propostas da última conferência; tivemos a criação do GT POP-
122 Rua em abril com vários encontros, construção de carta, congregação de usuários e trabalhadores. Em
123 2021 será ano de conferência municipal. Temos o desafio de não saber como ela será; desafio de
124 organizar a conferência, temas e a comissão responsável. Teremos a discussão em torno do PMAS, que
125 foi alvo da última conferência onde deliberou-se que sua discussão deve ser feita de forma participativa
126 e deliberativa com trabalhadores e CMAS. Além da elaboração do PPA que deve ser apresentado ao
127 CMAS para apreciar suas propostas e deliberar de acordo com sua avaliação da política. Ressalta a
128 importância do relatório de gestão, pois para planejar é preciso conhecer. Sra. Aurora endossa as falas
129 do Sr. Rodrigo e ressalta o envolvimento de todos os trabalhadores e usuários, pois foi um ano muito

130 difícil para todos, de março até hoje. Fica um desafio para o próximo ano, com a instalação do Núcleo
131 de Educação Permanente que será a forma de capacitação de trabalhadores. O município deve avançar
132 com o PL-SUAS e implementar serviços, pois falta RH e melhoria em espaços físicos. Há uma tarefa árdua
133 para o próximo ano enquanto CMAS que será dar retaguarda aos trabalhadores. Com os usuários deve-
134 se criar o Fórum Municipal de Usuários. Aponta que Santos foi referência e é importante nossa
135 participação na defesa de direitos. Sra. Marilda aponta que onde há política pública e defesa de direitos
136 nunca vai haver consenso. Vê ainda uma organização social agonizando enquanto outras não precisam
137 nem pedir para ter recursos. Todos os entraves e contradições são necessários. Cada vez que se tem um
138 tencionamento crescemos. Foi um ano de se conhecer e se entender para dar resultado lá na frente. O
139 ano de 2020 valeu a pena para nós. Desafiador em termos de ser conselheiros. Desafio para o ano de
140 2021 é fazer mais que a conferência, é fazer que as propostas em vigência sejam conhecidas e atendidas,
141 as 10 propostas municipais da última conferência. Temos que lutar por isso, sem perder o olhar futuro,
142 com as consequências da pandemia. Neste momento a AGO é interrompida mais uma vez para a
143 transmissão simultânea dos dados do CENSO POP RUA. Na continuidade, Sra. Tarciana relata que
144 enquanto representante da Saúde, reforça as falas de que foi um ano desafiador. Nunca vivemos esse
145 cenário, demandou muito esforço de não se fechar os serviços. Muitos momentos nos sentimos
146 desgastados, mas somos fortes, o ser humano se adequa a tudo. Conseguimos olhar para trás e ver que
147 somos fortes. Como conselheira e representante na ICS-PBF, relata que também foi um ano atípico,
148 tendo em vista o auxílio emergencial e o acompanhamento das famílias. Tivemos mais pontos positivos
149 do que negativos. São muitos desafios para 2021, novo ano eleitoral no município, o que vem do
150 Governo Federal e é colocado para o município. Entende que de moda geral a Saúde cumpriu seu papel.
151 No Programa Bolsa Família apesar de não ser obrigatório manteve-se o acompanhamento das famílias.
152 Sr. Leandro também avalia que foi um ano desafiador, mas lembra que o CMAS foi um dos poucos
153 conselhos que não parou em nenhum momento, mantendo todas as suas reuniões. Corroborar com a
154 fala da Sra. Aurora que fomos um exemplo para outros municípios. Os desafios enfrentados foram em
155 relação as análises das revalidações que passaram a ser apenas pela documentação entregue e quando
156 se fez necessário por meio de reunião online e mais agora para o final do ano em visitas institucionais.
157 Outro desafio foi manter os usuários participando de forma ativa no conselho, o que não foi
158 concretizado, sendo essa uma tarefa para o CMAS se debruçar em 2021 e garantir essa participação. Sr.
159 Rodrigo aponta que o GT conseguiu fazer essa interlocução com os usuários, talvez até pela participação
160 dos trabalhadores em conjunto. Não havendo mais falas, passou-se para o próximo item da pauta. **4.**
161 **Apreciação e Deliberação da Resolução SEDS N.º 33/2020:** Sr. Rodrigo explica que a Secretaria Estadual
162 de Desenvolvimento Social publicou a referida resolução que estabelece critérios para cofinanciamento
163 emergencial para os serviços de proteção social especial de alta complexidade para os municípios. No
164 caso de Santos, os serviços contemplados são: Abrigo de Emergência para População em Situação de
165 Rua; República de Jovens e Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência. Sr. Rodrigo questiona se há
166 dúvidas? Não havendo dúvidas é aprovado o repasse conforme resolução. Sra. Aurora ratifica que
167 conforme discutido na reunião da Diretoria Executiva o repasse é aprovado, contudo se faz necessários
168 compreender os critérios para esse repasse. Na sequência passa-se para o próximo item da pauta. **5.**
169 **Apreciação e Deliberação do Relatório de Prestação de Contas do 3º trimestre do FMAS:** Sr. Rodrigo
170 solicita que a Sra. Tassia faça a explanação. Sra. Tassia aponta que foi um ano desafiador também para
171 o setor financeiro, até devido a mudança de sistema utilizado. Mas entende que conseguiu-se cumprir
172 o cronograma e responder as dúvidas surgidas nas apresentações. Registra que foi um ano produtivo e
173 de muito aprendizado. Sra. Tassia apresenta o relatório. Sr. Rodrigo lembra que o relatório já foi

174 apreciado pela comissão de finanças e aprovado. Sra. Marilda aponta que as dúvidas em relação ao
175 apresentado referiu-se a questão da locação de imóveis. Lembra que há um processo em tramitação,
176 que consulta a PROJUR com relação a legalidade do pagamento de locação de imóvel para organizações
177 sociais conveniadas. As dúvidas em relação a locação do imóvel da organização social Vidas Recicladas
178 – Casa Êxodo foi sanado com a explicação que o valor aumentou devido ter sido anexado novo espaço
179 para execução do serviço. O mesmo ocorrendo com a locação de imóvel para a organização social Lar
180 Santo Expedito, pois consta dois imóveis locados para o serviço. Explicado que houve a locação de imóvel
181 para mudança, contudo antes se fez necessário a adaptação do imóvel novo. Sra. Marilda relata que
182 ainda chama a atenção os gastos para o próximo ano, pois se faz necessário compreender como
183 ficaremos se há previsão de não aumento para as conveniadas. Aponta que também foi solicitado que
184 o PPA seja apresentado ao CMAS para que seja feito o monitoramento do mesmo. Sr. Rodrigo questiona
185 se há mais dúvidas sobre o relatório? Não havendo dúvidas o mesmo é aprovado. Passa-se para o
186 próximo item de pauta. **6. Informes do CMAS: Relatos da Diretoria.** Sr. Rodrigo faz o relato da reunião
187 de Diretoria Executiva, informa que todos os assuntos já foram aqui tratados. Lembra apenas sobre o
188 ofício do CMAS que solicita o reajuste de 3,14% no orçamento da Assistência Social para o ano de 2021
189 e que este será encaminhado as organizações sociais conveniadas para que possam subscrever e ser
190 encaminhado aos órgãos competentes. **GT-POP RUA:** Sra. Marilda faz o relato da reunião, informando
191 que discutiu-se sobre o cartão do Bom Prato. Refletiu-se sobre a continuidade ou não das reunião do
192 GT, o que foi decidido pela continuidade. Lembra que no decorrer dos encontros foi discutido a
193 elaboração da minuta para o CIAMP-RUA e o acompanhamento sobre a reforma do SEACOLHE-AIF.
194 Informa que a limpeza dos carros da equipe de abordagem social que havia sido solicitada a higienização,
195 no mês de fevereiro, ocorreu neste mês. **Comissão de Política:** Sr. Rodrigo informa que não houve pauta
196 para a comissão, tendo sido informado apenas o desligamento da conselheira Bárbara, pois a mesma
197 estará assumindo um cargo de chefia a partir de janeiro/2021. **Comissão de finanças:** Sr. Rodrigo
198 informa que chegou a devolutiva do ofício do CMAS a PROJUR sobre a locação de imóveis para
199 organizações sociais conveniadas. A manifestação dos procuradores apontam que em caso de termos
200 de colaboração não encontra-se óbice para a locação já se a situação for de termo de fomento a locação
201 deve ser apontada no plano de trabalho. Sr. Leandro entende que a resposta que este conselho
202 pretendia fez-se clara, uma vez que todos os termos da SEDS são termos de colaboração. Sr. Rodrigo
203 lembra que os termos de fomento se dão por lei específica. No caso da organização social tem-se os dois
204 instrumentos, mas para o ano de 2021 permanecerá apenas o termo de colaboração. **Instância de**
205 **Controle Social do Programa Bolsa Família:** Sr. Rodrigo explana que a reunião foi realizada no último
206 dia 04, onde foi discutido a avaliação do ano, sendo que o planejamento ficou para ser discutido na
207 primeira reunião de 2021. **Vacância CMAS:** Sr. Rodrigo pede que o Sr. Leandro explique sobre o processo
208 de vacância. Sr. Leandro informa que entrou em contato com as usuárias que são conselheiras e 03
209 manifestaram que irão permanecer; 02 apontaram que não tem mais como continuar e 01 nunca se fez
210 presente. Em relação ao segmento trabalhadores houve 03 solicitações de desligamento. Diante disso
211 faz-se necessário abrir processo para preenchimento das vagas pendentes a saber: 04 vagas de suplência
212 para trabalhadores, uma vez que já havia 01 em aberto e 06 vagas de suplência para usuários, uma vez
213 que já havia 03 em aberto. A abertura se dará nos próximos dias, para entrega de documentação e ser
214 apreciado na próxima AGO. **Calendário 2021:** Sr. Rodrigo informa que depois de análise da Diretoria
215 Executiva, achou-se por bem suspender as reuniões do mês de janeiro, pois deverá haver substituições
216 no segmento governamental e não haverá tempo hábil para as comissões se reunirem. Sendo assim a
217 próxima AGO do conselho deverá ocorrer no dia 09 de fevereiro de 2021. Em sequência passa-se para

218 o próximo item da pauta. **7. Informes do Gestor:** Sr. Rodrigo informa o órgão gestor vem aplicando os
219 recursos recebidos para o combate a COVID-19, sendo eles na adequação da SEACOLHE-AIF, matérias
220 de consumo, entro outros, contudo se apresenta um saldo de cerca de 13% para utilização ainda. **8.**
221 **Assuntos Gerais:** Sr. Rodrigo agradece a participação de todos neste espaço desejando a todos um bom
222 final de ano, na medida das possibilidades, e que todos continuem motivados para conseguir nossos
223 objetivos. Sra. Aurora deseja felicitações a todos, reforça que a participação no conselho é muito
224 importante e devemos seguir em frente pela defesa do SUAS e do SUS. Sra. Marilda agradece a todos e
225 também a Sr. Leandro e a Sra. Tainara. E não havendo mais comentários Sr. Rodrigo encerra a assembleia
226 às 12h30.

227

228

229

230

231

Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS